



C.M.R.P	
Res.	40/18 25
Fl.	
Rub.	Rapb

## REQUERIMENTO Nº2056/2018

Aos 11 (onze) dias do mês de junho de 2018, às 16:30 horas, reuniu-se na Câmara Municipal de Ribeirão Preto, na Sala de Comissões desta Casa de Leis, os vereadores membros da **Comissão Especial de Estudos**, constituída pelo Requerimento nº2056/18, tendo como objeto "**ANALISAR AS GESTÕES PÚBLICAS ESPORTIVAS APLICADAS NO MUNICÍPIO DE RIBEIRÃO PRETO**", publicado no DOM da edição de 24/04/18 composta por 03(três) vereadores membros quais são: presidente vereador proponente Boni Paulinho Pereira e Marcos Papa, bem como dos demais representantes dos vereadores que assinam a presente lista que faz parte desta reunião.

Justificando a ausência do vereador membro Marcos Papa por compromissos inadiáveis. Destacando a presença dos membros do Núcleo de Apoio (Coelho esporte de formação e Paulo Sérgio esporte social) justificada a ausência do membro Miguel Jabur (esporte de alto rendimento) e Cristian (coordenador dos professores da área da educação física) que está em reunião na secretaria da Educação, bem como do ex árbitro Russo. E que o presidente da CEE agradecendo os presentes dentre os quais: fez breve relato dos motivos que justificaram o pedido desta CEE reiterando aqueles expostos no requerimento nº2056/2018, que visa "**ANALISAR AS GESTÕES PÚBLICAS ESPORTIVAS APLICADAS NO MUNICÍPIO DE RIBEIRÃO PRETO**". O vereador presidente mencionou que a presente reunião será para promover a contribuição intelectual e a expertise na área desportivo quais são: Cléber do Carmo e Marcelo Hirono (professor aposentado da secretaria de Educação e SESC). O vereador membro Paulinho fazendo os agradecimentos de praxe, principalmente por toda disponibilidade dos convidados. Os vereadores membros da CEE deliberaram para constar em ata que será encaminhada o rol de questionamentos para o ex secretário de Esportes sr.Edmilson Desordo por e-mail. O vereador presidente perguntou por quanto tempo o convidado **Marcelo Hirono** ficou lotado na secretaria de Esportes. O convidado respondeu que foi aprovado em concurso público em 1990 para a secretaria da Educação sendo designado para a secretaria de Esportes na Cava do Bosque, neste período passou aproximadamente 02(dois) secretários por mandato eleitoral. Quanto ao valor do orçamento destacou que até 60% poderia ser gasto com os funcionários, mas a verba nunca é suficiente porque o objetivo é sempre no sentido curativo, porque deveria ser preventivo para evitar o gasto com saúde e outros gastos em outros setores. O vereador presidente perguntou se existiu cargos com interferência política dentro da

40/13  
250  
Lagh



secretaria ocupados por comissionados. O convidado mencionou que existiu e sempre existirá comissionados, porque mesmo havendo o cargo político tem que ser por alguém que conhece de esporte, destacando que ocorreram vários casos que eram apadrinhados políticos que tinham capacidade técnica e contribuíram para a secretaria de Esportes. O convidado destacou que particularmente como educador físico de esportes possui visão ampla e plural, com ação social em cima do técnico, enquanto o profissional de rendimento tem como objetivo gerar resultado e não somente competir, neste sentido enfatizou que deveria existir também a extensão para a área física e não somente competição. O vereador presidente perguntou sobre a estrutura física, funcional e operacional da secretaria de Esportes e Cava do Bosque. O convidado destacou que a Cava do Bosque já foi um seleiro, equipamentos, e profissionais muito bons, porém com transcorrer do tempo está defasada, deteriorada, existindo o sonho de recuperar e ampliar a Cava do Bosque. O vereador presidente destacou que relacionada a Cava do Bosque segundo informações da organização Confederação Brasileira de Vôlei a dimensão da Cava é inferior aquelas exigidas para a questão de placas de publicidade. O convidado mencionou que a estrutura do teto da Cava do Bosque está ultrapassada, mas possui uma estrutura rara por ser amarrada com madeiras a exemplo da Recra e Regatas. Por outro lado, com relação a questão de espaço mencionou a sala de musculação que conseguiu recuperar o local com aparelhos doados, porém, novamente ficou superada que se encontra fechada há 06(seis) anos que era utilizado pela população. O vereador presidente perguntou para ser feita a analogia do organograma da secretaria e poderia ser atualizado em comparação ao SESC se sugere alguma alteração no organograma. O convidado afirmou que não irá comparar a estrutura, destacando que passou por várias funções dentro da secretaria de Esportes, mas se existir uma equipe unida para trabalhar terá bons resultados com o número de 05(cinco) membros que querem trabalhar, enfatizando que existem ainda bons professores que querem desenvolver o trabalho desportivo que se encontram encostados, tendo que despertar este trabalho de complexidade, motivação para agregar esta equipe, demonstrando que o interesse é atingir e proporcionar algo positivo para a sociedade. O vereador presidente membro destacou que esta questão de ideologia foi destacada na reunião passada, por isso é preciso transformar também esta questão para a nova forma de gestão para esporte se desenvolver por si só. Neste sentido, o presidente destacou a questão da criação do Conselho e neste contexto o que o Conselho poderá proporcionar ao Esporte municipal. O convidado



90/18  
16  
Raph

exemplificou o mesmo do conselho do Fundo Pró Esporte, e se for trabalhado o mesmo pensamento será difícil trabalhar obter resultado, porque o Conselho era fechado em si na própria secretaria, porque na sua opinião tem que ser plural, generoso no sentido de participação, e porque tem que trabalhar conjuntamente com a própria secretaria, respeitando as diferenças para o crescimento do Esporte agindo com transparência. O vereador presidente perguntou qual sua sugestão para essa questão política da secretaria de Esportes e o próprio Conselho. O convidado afirmou que o secretário tem que ser político para se relacionar e mobilizar todos os envolvidos com o Esporte e gerar resultados positivos, mas a equipe tem que ser técnica para entender o que está desenvolvendo, mesmo que não seja graduado no área mas se vivenciou área esportiva, exemplificando quem participou nos Jogos Regionais a experiência obtida aprendendo a logística para ser desenvolvido, agindo sempre com boa vontade. O presidente destacou a presença do ex secretário do Esportes Marcelo Vieira. O convidado aproveitando a presença do Marcelo que ensinou a logística em trabalhar com orçamento em 12(doze) meses e orientou para que ensinasse os técnicos das outras modalidades terem esta consciência de orçamento. O vereador presidente perguntou sobre o Bolsa Atleta. O convidado destacou que o Bolsa Atleta é uma necessidade para a questão de incentivo na participação dos esportes exemplificando as conquistas das faixas do judô, para ter a perspectiva e objetivo de futuro. O vereador presidente perguntou qual a diferença dos municípios que possuem a Fundação e a Secretaria. O convidado lembrou que ocorreu nos anos de 1990 a tentativa de trazer para Ribeirão Preto o exemplo aplicado em Presidente Prudente, mas não foi possível, e afirmou que se trata de ação necessária e deve ser feita por meio de parceria com a Prefeitura, exemplificando: FEARC (Franca) entre outras cidades. O presidente da CEE perguntou como é atuação da secretaria nas quatro frentes (esporte educacional, social, formação e competição). O convidado mencionou que depende muito do perfil do secretário se tem função competitiva será competitivo, com isso a secretaria dos Esportes não equilibra muito estas ações, exemplificando a questão do judô, porque era inexistente a sequência da categoria mirim passava para adulta, faltando o planejamento, sequência, metodologia e organização esportiva, onde é necessária a política de ajuda de custo fixado por meio de critérios sempre como ascendência para incentivar os praticantes, e atualmente a secretaria não tem condições financeiras, por isso é importante esta mobilização da sociedade civil organizada que poderá ser viabilizada pela fundação, exemplificando o portal da Cava dizendo Escola



de Formação de Atletas que na teoria é linda, em que na prática poderá ser formado por indicação de outros núcleos por alunos que se destacam em sua modalidade. O vereador presidente indagou diante deste contexto onde que o Esporte Municipal se perdeu, porque a Cava do Bosque era um santuário do Esporte, que antigamente somente era para os melhores entre os melhores no município, e mesmo sem ganhar valor financeiro algum eram motivados, em que atualmente os esportistas mesmo com algum tipo de ajuda se encontram desmotivados. O convidado em razão do exposto pelo vereador presidente a secretaria de Esportes é conduzida e sobrevive por causa dos abnegados que se sacrificam pelo Esporte, em que o tempo causou dificuldades para continuar desenvolvendo o Esporte pois existem inúmeras pessoas capacitadas na secretaria de Esportes. O participante Flávio Colucci, exemplificou que o problema foi a mudança de geração ou falta de planejamento. O convidado afirmou que foi o tempo e porque antigamente se o atleta quando ficava de fora das competições importantes era um fracasso, mas hoje não tem esta consciência, e que também ocorreram várias perdas de atletas por falta de incentivo financeiro. Outro ponto é que o atleta contrato de fora do município não deixa nenhum legado porque nem treinar no município estão treinando, sendo interessante contratar esportistas, mas desde que deixem um legado de aprendizado. O participante Flávio Colucci exemplificou a questão do Judô em questão do alto rendimento da Cava do Bosque não era o melhor, que era do particular das academias, desestimulando a competitividade, perguntando porque os Núcleos não funcionavam a época ou a Cava do Bosque era utilizada somente para escolinha de judô e não para alto rendimento. O convidado na sua opinião afirmou que era para a Cava do Bosque ser centro de excelência, porque na época era feito a competição entre as academias de judô, impedindo o intercâmbio entre atletas, e atualmente ainda existe este posicionamento precisando existir que ocorra por parte de todos esta união, por isso a secretaria de Esportes tem que realizar este intercâmbio com as academias, primando pela hierarquia da organização esportiva, mas a Cava do Bosque deve manter este trabalho de natureza gratuita por fazer parte dos quatro pilares esportivos. Outra questão negativa agravante é que atualmente o tripé da sociedade está em crise que não respeitam hierarquia que são: igreja, escola e família, automaticamente também atingindo o esporte. O participante Marcelo Vieira (ex secretário de Esporte) destacou que os Jogos Abertos é a grande oportunidade para formação de atletas, mas em parte da pressão da própria imprensa forçou que os municípios contratassem atletas de ponta



0.000.000  
9/13  
27  
Roub

retirando a oportunidade de outros atletas se formarem. Porque o importante é formar o atleta como cidadão de maneira completa para a sociedade, incluindo a escola neste projeto de formação do atleta por isso a política pública tem que ser realizada pelos próprios desportistas. O convidado destacou a necessidade de criação da política para descoberta de atletas até os 16(dezesseis) anos mesmo que a idade seja variável para cada esporte. O vereador presidente agradeceu pela presença do convidado **Marcelo Hirono**, consignando que o inteiro teor deste trecho da reunião se encontra entre 00:03:55 a 01:14:00 da gravação audiovisual. Por conseguinte, iniciou a participação do segundo convidado **Cleber do Carmo**. O vereador presidente perguntou qual o cargo ocupado pelo convidado na secretaria de Esportes. O convidado afirmou que nunca foi funcionário da secretaria de Esportes nem mesmo como comissionado, na realidade possui convênio com a secretaria de Esportes por meio da lei de incentivos por exemplo centro de Excelência projeto do governo de estado que há 02 anos foi finalizado porque não houve renovação. Com a secretaria de Esportes com alunos 80 em competição do projeto Rumo ao Pódio do governo federal, que possui verba de R\$20.000,00 da secretaria utilizado geralmente para o gasto com viagens. Afirmando o presidente que os atletas de judô são mantidos pela associação do convidado por de projetos do governo estadual e federal. Destacando que a mudança de gestão política interfere relativamente no desenvolvimento de projetos principalmente relacionado a questão do espaço físico. O convidado destacou que sempre ocorre mudança não observando o problema da questão política, sendo o grande problema é a falta de estrutura física na Cava do Bosque, tendo que se socorrer do Centro Manoel Câmara (Jardim Independência) e há quase 01 ano não tem energia elétrica porque foram furtados os cabos. O convidado informou que quanto ao projeto da Lei de Incentivo iniciou na associação com 50 (cinquenta) atletas e observou que com a lei de incentivo era a oportunidade de desenvolver o projeto, possuindo quatro projetos sendo 02(dois) de natureza estadual e 02(dois) federal bem como da iniciativa privada, com envolvimento de 13(treze) profissionais com desenvolvimento em oito cidades e em Ribeirão Preto com 1960 (um mil novecentos e sessenta) atletas sendo a verba da prefeitura utilizado geralmente para o transporte. O presidente da CEE perguntou dentro do contexto do social, competitivo e formação qual é a atuação da secretaria de Esportes. O convidado afirmou que a atual secretaria esta tentando mudar a realidade mesmo com pouco recurso financeiro, face a gestão anterior que promoveu grande dificuldade de administração. O presidente perguntou se ocorrendo o

C.M.R.P.  
40/13  
21/11  
Sodh



## Câmara Municipal de Ribeirão Preto

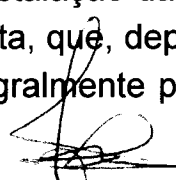
Estado de São Paulo

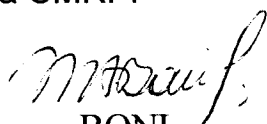
fim da lei de incentivo o que acontecerá com os projetos. O convidado afirmou que ocorrerá grande dificuldade para manter os projetos ocorrendo a falência, em razão de ser inúmeros atendimentos, porque a verba é muito bem fiscalizada e transparente, devendo constar especificamente no plano de trabalho, em que a auditoria é muito intensa. Por outro lado, afirmou que a prefeitura oferta o espaço físico afirmando que teve a dificuldade em conseguir atletas para o centro do Jardim Independência, enfatizando também que o diferencial também foi a contratação da assessoria de imprensa que permitiu maior divulgação do projeto. O vereador presidente perguntou o que as outras cidades apresentam de diferente de Ribeirão Preto. O convidado destacou que na realidade é que as outras cidades principalmente as menores contratam os esportistas para disputarem as competições porque fica mais barato, não se preocupando com formação. Sendo que, para manter o projeto de incentivo os projetos sociais são mais baratos porque o aluno recebe o quimono, mochila transportar o quimono e a camiseta do projeto estando com 500(quinhetos) atletas com R\$300.000,00. Com alto rendimento somente com lei de incentivo porque os 80(oitenta) atletas receberam quase R\$1.400,00 de material esportivo decorrente de lei de incentivo. O vereador presidente perguntou sua opinião referente ao Programa Bolsa Atleta. Relacionado ao Bolsa Atleta não sabendo falar com propriedade mas é importante para auxiliar no transporte do pessoal, passe esportivo, suplementos para aqueles que disputarão os jogos destacando que ocorre a realização da seletiva no caso do judô para retirar a equipe que representará Ribeirão Preto. O vereador presidente perguntou aos convidados o que eles têm a acrescentar com relação a temática de gestão pública. O convidado Cléber destacou ser totalmente favorável em criar a Cava do Bosque no Centro de Excelência criando a consciência motivacional dos competidores, não deixando o social de lado, devendo criar a cadeia com os horários, que se encontra bem ocupado tudo com o respectivo planejamento. O convidado Cléber informou que para a lei de incentivo são importantes a capacitação e a mobilização do empresariado local, para que outras modalidades possam realizar seus projetos, orientando que deve fazer a reunião com o proprietário da empresa e o contador, demonstrando a facilidade de processar este incentivo fiscal. O convidado Marcelo Hirono elogiou a criação do conselho deliberativo e a interação com os demais conselhos para não ocorrer dissabores, promovendo toda a segurança para a secretaria de Esportes trabalhar, parabenizando a iniciativa desta CEE, sendo que o caminho inicial está correto pois a semente está sendo lançada para




# Câmara Municipal de Ribeirão Preto

Estado de São Paulo

colher frutos muito bons, porque será difícil ser arrancado aquilo que foi bem plantado. Consignando que o inteiro teor deste trecho da reunião se encontra entre 01:14:04 a 01:40:00 da gravação audiovisual. O vereador presidente fez os agradecimentos finais, destacando a questão da reunião pública da CEE que ocorrerá no próximo sábado(16/06/18) às 10h no Plenário da Câmara para discutir e demonstrar as diretrizes do Esporte por meio desta CEE. Nada mais havendo foi encerrada a reunião de instalação da CEE, às 18:10 horas, da qual, para constar lavrou-se a presente ata, que, depois de lida e aprovada vai por todos assinada, sendo gravada integralmente por meio audiovisual, a qual foi mim digitada Luiz Fernando Peres(  ) auxiliar legislativo cargo efetivo desta CMRP.

  
BONI  
Presidente CEE

  
PAULINHO PEREIRA  
vereador membro

